

Laboratório de Psicologia – 10 anos

Teresa Garcia-Marques (Directora da revista)

ISPA – Instituto Universitário

Em 2003 concretizava-se o primeiro número da revista *Laboratório de Psicologia (LP)*, uma publicação científica produzida pelo ISPA – Instituto Universitário, na área da psicologia.

Os objectivos da *LP*, tal como foram definidos no seu primeiro editorial, são os de “ser um espaço de divulgação de instrumentos” que dão suporte à investigação. “Ao divulgar os procedimentos quer de manipulação, quer de mensuração de uma variável, a *LP* fornece informação que permite ao investigador trabalhar com garantias de validade” evitando a necessidade de realização (e constante replicação) de pré-testes.

Porquê uma publicação com o cariz da *LP*?

A *Laboratório de Psicologia* foi criada como uma forma de promover eficiência na produção científica na área da Psicologia em Portugal. A revista surge como resultado de várias conversas informais entre investigadores de diferentes áreas da psicologia em Portugal. Repetidamente, as conversas sobre as dificuldades em se fazer investigação no nosso país, centravam-se na questão de, em outros países, o processo ser facilitado, por existir facilidade no acesso a materiais que dão suporte à investigação. Nas nossas colaborações com colegas estrangeiros era sempre mais fácil realizar os estudos fora de Portugal. Evitavam-se traduções, adaptações, criação de material e subsequente pré-teste dos materiais. Evitavam-se meses de trabalho, e o desperdício do escasso recurso que são os participantes nas investigações de psicologia. Enquanto, noutros laboratórios, os trabalhos e investimentos dos estudantes centram-se na realização do estudo propriamente dito, nos nossos laboratórios, os nossos estudantes despendem muitos dos seus esforços a construir e a pré-testar materiais. Paralelamente a estas conversas, eu assistia a Comunicações em Congressos onde os meus colegas demonstravam ter pré-testado o material para a realização dos seus estudos sem, que este viesse a ficar de algum modo disponível para a restante comunidade científica. E mesmo que a cordialidade entre investigadores permitisse que um colega disponibilizasse o seu material a outro, não haveria um modo de lhe atribuir o crédito do mesmo, não havia um modo de o citar de forma apropriada.

Com uma dificuldade e uma oportunidade em mãos, só precisaria de definir um processo pelo qual esta última respondesse à primeira. A proposta foi a de se criar a *Laboratório de Psicologia*. Uma

A correspondência relativa a este artigo deverá ser enviada para: Teresa Garcia-Marques, UIPCDE – Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva, do Desenvolvimento e da Educação, ISPA – Instituto Universitário, Rua Jardim do Tabaco, 34, 1149-041 Lisboa; E-mail: gmarques@ispa.pt

proposta que em 2001 foi aceite pela Direcção das Edições do ISPA (na altura na pessoa do Professor Jorge Senos).

Em 10 anos, desde 2002 (com a preparação do primeiro número) até ao presente número, a revista *Laboratório de Psicologia* tem sido um espaço onde (ver relatório estatístico abaixo) mais de 145 investigadores portugueses dos diversos campos de estudo da psicologia: (a) divulgaram materiais pré-testados (41 artigos); (b) levaram a discussões sobre questões actuais e pertinentes associadas ao desenvolvimento e análise de estudos experimentais (19 artigos) e (c) divulgaram instrumentos juntamente com os estudos da sua validade e fidelidade (33 artigos). Até ao momento a LP regista mais de 150 citações em revistas portuguesas e internacionais, sendo o artigo mais citado de todos o de Maroco e Garcia-Marques (2006) “*Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas?*” (53 citações).

Para garantir a qualidade desta publicação, contámos com uma equipa diversificada de mais de 38 investigadores portugueses a constituir o seu conselho editorial e a oferecer trabalho exaustivo de revisão científica (ver lista de colaboradores abaixo). A todos apresento “*o nosso muito obrigado*”. Sem o vosso trabalho e colaboração a LP não seria a revista de qualidade que é. Neste âmbito não posso deixar de salientar a disponibilidade e colaboração dos colegas Sara Hagá, Margarida Garrido, Leonel Garcia-Marques, Miguel Tecedeiro e João Maroco que foram exemplares na qualidade do seu trabalho e na rapidez das suas respostas.

Desde o seu início a revista *Laboratório de Psicologia* tem sido secretariada por Alexandre Fernandes, o qual contribuiu com elevado profissionalismo para a qualidade da revista.

Comemorando os 10 anos

Nesse número especial da revista *Laboratório de Psicologia*, dedicado à comemoração dos 10 anos apresentamos um número temático, dedicado a alguns dos mais utilizados paradigmas experimentais em Psicologia.

Definiu-se como paradigma experimental os aspectos redundantes em termos de características dos delineamentos e de procedimentos da maioria dos estudos que estuda um efeito experimental. Cada paradigma é aqui apresentado, em torno do efeito que o define, a sua primeira apresentação, suas características metodológicas actuais, e possíveis variações ao paradigma. São analisadas as variáveis que moderam o efeito em estudo, e apresentadas, de forma muito sumária, as principais explicações teóricas. Cada artigo pretende ser uma ficha técnica, de elevada utilidade para aquele investigador que pretende fazer uso do paradigma. Nele encontram-se sumariados os principais cuidados metodológicos a ter, os passos a tomar na selecção de participantes, materiais e definição de procedimentos. São definidas as variáveis que podem intervir no processo, e que por tal poderão ter de ser controladas. Pretendendo ser uma ficha técnica, cada artigo conteve-se na elaboração de aspectos críticos, pontos polémicos de discussão metodológica, visões alternativas a vários procedimentos e detalhes das explicações teóricas. Estas últimas são apenas descritas e não discutidas no seu papel e relevância para a literatura. No entanto, como uma boa ficha técnica, cada artigo fornece ao leitor um conjunto de referência bibliográficas que podem facilmente introduzi-lo no campo em todos os detalhes que são deixados de lado nesta apresentação.

A selecção dos paradigmas aqui apresentados teve como critério o facto de podermos contar com a colaboração de autores com experiência empírica em cada uma das áreas. A todos agradeço o

trabalho de terem adaptado as contribuições ao formato de ficha técnica, permitindo-nos elaborar um número com estas características específicas.

O futuro da *Laboratório de Psicologia*

A análise que fazemos do percurso destes 10 anos de *LP* sugere-nos algumas indicações para o seu futuro.

Porque a divulgação dos artigos da *LP* em formato digital foi frequentemente requerida ao nosso secretariado, e porque poucos foram os assinantes da revista, o próximo número da *LP* será lançado em formato digital de *open access*. Todo o processo editorial será sustentado por plataforma electrónica.

Porque os autores necessitam de perceber o impacto dos seus artigos publicados na *LP*, tomamos os primeiros passos para a sua indexação na Web of Knowledge.

Porque a *LP* pretende manter os seus objectivos de publicação de materiais e procedimentos de suporte à investigação, dirigimos um maior convite à publicação de artigos metodológicos e de materiais pré-testados e seus normativos.

Pre vemos a possibilidade de alargar a aceitação de publicação a artigos de outras línguas, desde que o seu conteúdo seja avaliado como instrumental para o suporte de investigação no nosso país.

Contamos com toda a colaboração da comunidade científica para usar a *LP* como local privilegiado de publicação dos seus artigos e de consulta de suporte às suas investigações. O suporte de que o investigador precisa e não encontra na *LP*, apenas assinala o artigo que o próprio terá de submeter a esta revista. Deste modo, o seu esforço é uma forma de poupar esforço ao colega seguinte, ganhando, para isso, o crédito devido pelos seus trabalhos.

10 anos de colaboração com a *Laboratório de Psicologia*

A todos os que colaboraram com a *LP* durante estes 10 anos, apresentamos os nossos agradecimento. Sem o vosso trabalho a revista não seria possível.

Corpo editorial e revisores da *LP* entre 2003-2012 por ordem alfabética

Ana Cristina Quelhas (ISPA – Instituto Universitário)

Ana Domingos (ISPA – Instituto Universitário)

António J. Santos (ISPA – Instituto Universitário)

Alexandre Fernandes (ISPA – Instituto Universitário)

Bruno Soares Rodrigues (ISPA – Instituto Universitário)

Cecília Aguiar (ISPA – Instituto Universitário)

Csongor Juhos (ISPA – Instituto Universitário)

David Rodrigues (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Diniz Lopes (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Francisco Esteves (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Francisco Peixoto (ISPA – Instituto Universitário)
Isabel Leal (ISPA – Instituto Universitário)
José Frederico Marques (FP, Universidade de Lisboa)
João Maroco (ISPA – Instituto Universitário)
Jorge Vala (ICS, Universidade de Lisboa)
Leonel Garcia-Marques (FP, Universidade de Lisboa)
Margarida Garrido (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Maria Benedita Monteiro (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Maria Gouveia Pereira (ISPA – Instituto Universitário)
Maria Luísa Pedroso Lima (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Maria Manuela Veríssimo (ISPA – Instituto Universitário)
Mário Ferreira (FP, Universidade de Lisboa)
Marília Prada (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Manuela Calheiros (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Miguel Tecedeiro (ISPA – Instituto Universitário)
Patrícia Arriaga (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Paula Carneiro (FP, Universidade de Lisboa)
Paulo Ventura (FP, Universidade de Lisboa)
Pedro Albuquerque (FP, Universidade do Minho)
Pedro Silva (ISPA – Instituto Universitário)
Rita Jerónimo (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)
Rita Silva (ISPA – Instituto Universitário)
Ricardo Fonseca (ISPA – Instituto Universitário)
Rui Bárto Ribeiro (ISPA – Instituto Universitário)
Rui Costa (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa / FP, Universidade de Lisboa)
Sara Hagá (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa / FP, Universidade de Lisboa)
Sérgio Moreira (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa / FP, Universidade de Lisboa)
Tânia Ramos (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa / FP, Universidade de Lisboa)
Tomás Palma (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)